



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

DOI: 10.20396/simtec.v9.2024.11528

Eixo 2 - Desenvolvimento em Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação

A experiência com o cateter central de inserção periférica em pacientes oncológicos ambulatoriais

Ana Paula Gadanhoto, Priscila Silva Urquiza, Edilson Tadeu Andrade, Andressa Gomes Mello,
Patricia Pelegrini Umebara, Daniela Fernanda dos Santos Alves

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Hospital de Clínicas
anag@unicamp.br*

Introdução: Os pacientes oncológicos submetidos ao tratamento com protocolos de quimioterapia necessitam de um acesso venoso central para a administração segura dos antineoplásicos, e nesse cenário é inovador a indicação, inserção e utilização do cateter central de inserção periférica (PICC) para o tratamento oncológico ambulatorial. **Objetivo:** Descrever a experiência com a inserção do PICC nos pacientes casos novos de tumores sólidos com quimioterapia ambulatorial. **Método:** Relato de experiência do Ambulatório de Oncologia do HC-UNICAMP. Os dados foram coletados junto ao banco de dados do Grupo de Gerenciamento de Cateteres Venosos e Terapia Infusional (GCATI) e apresentados por meio de estimativas absolutas e relativas. **Resultados:** De Agosto/2023 a Agosto/2024, foram inseridos 58 PICCs em 57 pacientes casos novos, sendo 72,7 % (n=32) do sexo masculino e 27,3 % (n= 12) do sexo feminino. O PICC mais utilizado foi o PICC 4 Fr (94,7%). O ultrassom foi utilizado para avaliação da rede venosa periférica, para escolha da veia, sítio de punção, avaliação do diâmetro da veia x diâmetro do cateter e para punção venosa ecoguiada em 100% (n=57). A taxa de sucesso na inserção foi de 100% e a taxa de sucesso no posicionamento central do PICC foi de 96,5 %. **Conclusões:** A indicação e utilização do PICC nos pacientes oncológicos (caso novo) otimizou o início do tratamento, possibilitou a realização do procedimento de inserção do PICC em nível ambulatorial e proporcionou o desenvolvimento de enfermeiros expertises em PICC no ambulatório de Oncologia.

Palavras-chave: Cateter Venoso Central de Inserção Periférica, Oncologia, Enfermagem

Referências

1. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília, 2017.





SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

2. GORSKI, L. A.; HADAWAY, L. H.; MARY, E. Infusion therapy standards of practice. 8th ed. *Journal of Infusion Nursing*, v. 44, n. 1S, p. S1-S224, jan./fev. 2021. oi: 10.1097/NAN.0000000000000396.
3. AMERICAN SOCIETY OF ANESTHESIOLOGISTS. Practice guidelines for central venous access 2020. [S.l.], 2020.
4. CARRARA, D.; POLASTRINI, R. T. V. Diretrizes práticas para terapia infusional. 3. ed. São Paulo: Infusion Nurses Society Brasil, 2018.